

# CONSULTA PÚBLICA Nº 128/2022

TEMAS PROPOSTOS PELA CPAMP PARA OS  
PRÓXIMOS CICLOS DE ATIVIDADES



## Sumário

1. Introdução .....	3
2. Contribuição .....	3
3. Considerações finais.....	4

## 1. Introdução

O Grupo CPFL Energia traz a sua contribuição à **Consulta Pública nº 128/2022**, instaurada pelo Ministério de Minas e Energia – MME, que discute temas propostos pela CPAMP para os próximos ciclos de atividades, seguindo as recomendações apresentadas pelo GT-Metodologia da CPAMP, com a indicação dos seguintes temas prioritários: (i) Modelagem de fontes intermitentes; (ii) DESSEM – Unit Commitment Hidráulico e (iii) NEWAVE híbrido.

A partir das análises apresentadas pelo GT Metodologia nos documentos disponibilizados nesta CP, o Grupo CPFL Energia apresenta, na sequência, sua contribuição.

## 2. Contribuição

Conforme Consulta Pública nº 128/2022, instaurada pelo MME, com o objetivo de colher contribuições dos agentes referente aos temas prioritários para o ciclo de atividades da CPAMP, o Grupo CPFL entende e apoia os temas propostos para o próximo ciclo de atividades, como também reconhecendo os avanços realizados recentemente.

Em complemento aos temas apresentados, o Grupo CPFL apresenta como recomendação, que sejam considerados como prioritários os pontos pendentes das atualizações realizadas no ciclo anterior, de forma a mitigar possíveis impactos indesejados da nova configuração do modelo já aprovada para vigorar a partir de Jan/2023, conforme já apontado na nossa contribuição à CP nº121/2021.

Especificamente, o Grupo CPFL considera o critério de parada proposto na CP nº121/2021 inadequado, principalmente quanto ao número máximo de iterações igual à 50 (cinquenta). Este valor é proposto priorizando exclusivamente limitar o tempo de processamento em detrimento da qualidade da solução, mesmo após extensa análise com diversos estudos indicando que seria necessário um número maior de iterações para estabilizar a solução, uma vez que o par proposto como critério seria mais restrito ( $N=6$ ,  $\delta=0.1$ ). Adicionalmente, os vários estudos realizados pela CPAMP comprovam que o limite de iterações foi o fator preponderante para parada do programa não sendo possível, na maioria absoluta dos casos, atingir o critério de estabilização matemática que é exigência básica para inferir um mínimo de qualidade na solução fornecida.

O grupo CPFL alerta que manter esse critério de corte por numero de iterações interrompe o processo de otimização em um ponto aleatório, no qual não é possível estabelecer relação de qualidade da solução. O estado dessa parada por interrupção pode gerar cortes instáveis no modelo NEWAVE que, quando do acoplamento com os modelos de curto prazo, poderão resultar em saltos nos custos/preços, além de indicação de operação distorcida pelo não atingimento da solução ótima (considerando o conceito de optimalidade do modelo)

Do ponto de vista do tema prioritário Newave Hídrico, apresentado em tal CP, considerando que a representação individual das UHE's no modelo Newave permite a determinação do despacho otimizado de cada usinas, diferentemente do valor de geração agregada por REE, este aprimoramento pode permitir a aplicação direta do cálculo de garantias físicas de forma similar ao efetuada para as usinas termelétricas despachadas centralizadamente. Neste sentido, haveria uma alteração da atual metodologia de cálculo de Garantias Físicas de UHE's desconsiderando a etapa de rateio do bloco hidráulico proporcional a Energia Firme, utilizando o modelo Suishi. Se esta for a intenção da CPAMP para futura alteração da metodologia de cálculo de garantias físicas, o Grupo CPFL recomenda que o processo de discussão desta alteração seja aberta aos agentes de geração hidrelétricas, envolvidos por esta alteração, o quanto antes, visto que segundo o cronograma proposto nesta CP, este aprimoramento seria finalizado praticamente as vésperas da próxima revisão ordinária. Esta sugestão visa que os agentes de geração hidrelétrica não sejam surpreendidos com uma mudança repentina de mudança metodológica e já possam administrar os efeitos comerciais e financeiros de uma possível mudança em suas capacidades de comercialização de energia.

Por último, entendemos a importância da efetiva participação dos agentes de mercado nas discussões realizadas pela CPAMP. Reconhecemos os avanços realizados, mas acreditamos que o mesmo possa ser aprimorado através da divulgação prévia da agenda e pauta das reuniões da CPAMP, assim como a divulgação célere dos relatórios, dados e atas das decisões já na semana seguinte à realizações das reuniões.

### **3. Considerações finais**

Entende-se que a participação dos agentes de cada área do Setor Elétrico nas reuniões da CPAMP traz contribuições significativas para o aprimoramento metodológico do SEB.

Referente aos temas apresentados na proposta da CPAMP, sendo eles, Fontes intermitentes, newave híbrido, unit commitment hidráulico, o Grupo CPFL não tem objeções sobre tais temas, porém vale ressaltar que o Grupo acredita que outros temas possam ser prioritários tais como apresentados no decorrer da contribuição.